

Três anos de trabalho e de realizações importantes

Como foi comemorado o terceiro aniversário do govêrno Fernando Costa em São Paulo

Em pleno esforço para corresponder à expectativa do país inteiro, nesta hora suprema de intenso preparo para vencer a guerra, São Paulo viu passar o terceiro ano de administração de seu atual governante, o ilustre Interventor Fernando Costa.

Quizeram o povo, as classes conservadoras e os círculos políticos e sociais promover grandes festas para solenizar o feliz evento. Contrariou-os, no entanto, o chefe do Executivo paulista que, agradecendo o propósito sincero de seus governados, observou que a hora é de trabalho incessante e que esse trabalho não deveria sofrer o mais ligeiro hiáto para dar lugar a festividades demoradas, que tomassem tempo a todos quantos trabalham pela grandeza de Piratininga e potencialidade do Brasil.

Não pode, no entanto, o Interventor Fernando Costa negar-se a aceitar o almoço que os prefeitos municipais decidiram oferecer-lhe, no Ginásio do Pacaembú, precisamente no dia em que passava seu terceiro ano de governo. Era, esse almoço, um meio de ficarem reunidos todos os prefeitos do interior ao lado do experimentado administrador que, sem alarde, vem colocando Piratininga na situação excepcional que, pelo trabalho e pelo esforço esplêndidos, sempre lhe coube dentro da grande família nacional.

Como falou o Interventor Fernando Costa

Agradecendo tão merecida quanto espontânea homenagem, partida daqueles que são seus corretos e prestimosos co-

laboradores na grande tarefa de lutar por São Paulo, o Interventor Fernando Costa pronunciou o seguinte e memorável discurso:

“Senhores Prefeitos Municipais — Senhores Representantes de nossas Classes Conservadoras e Liberais — Meus senhores — Quiz a vossa generosidade homenagear-me no terceiro aniversário de meu govêrno, e concretizastes a vossa iniciativa nesta festa esplendida, de apreço e de solidariedade, de que participam, também, representantes distintos das nossas classes conservadoras — da Agricultura, da Indústria e do Comércio, e das Classes Liberais de São Paulo.

E neste convivio, tão agradável para mim, neste contato amistoso com os elementos operantes das nossas classes sociais, eu sinto que se renovam as minhas energias para prosseguir nos árduos trabalhos, cheios de responsabilidades, que pesam sobre os meus ombros de chefe de administração pública do nosso Estado.

Os homens de govêrno, meus senhores, recebem, repetidamente, no seu posto de comando, o embate das ondas adversárias, soerguidas por espíritos negativos, que não sabem cooperar no sentido da conveniência comum, mas que se aprazem, com aquela orientação malévola, no acoroçoamento de ambientes de confusão e de desarmonia, que criam sérias dificuldades e sérios embaraços para a marcha regular dos negócios públicos.

E' então que se evidencia a importância da serenidade como traço marcante no caráter daqueles que governam.

A calma, com que se há de fugir às preocupações irritantes e aos excessos impulsivos, mantém a tranquilidade de espírito, economizando tempo, energias, bom humor, afim de empregá-lo no trato sereno dos problemas administrativos, para as soluções que melhor convenham aos interesses da comunidade.

Mercê de Deus, nestes três anos de govêrno, que já realizamos em São Paulo, como delegado da confiança do Senhor Presidente da República, temos recebido do povo de nossa terra um apoio decidido e generoso, que mantém essa atmos-

fera sadia, de paz e de trabalho ordeiro, que domina em todo o Estado.

A não ser as dificuldades e perturbações econômicas, decorrentes da situação de guerra que atravessamos, e manifestadas, principalmente, no encarecimento da vida pela elevação de preços dos recursos de primeira necessidade, nada mais há que prejudique ou embarace a vida pacífica e operosa da nossa população, quebrando-lhe o ritmo acelerado do trabalho costumeiro.

Pelo contrário, a nossa iniciativa cria, a cada passo, nova possibilidade de progresso; as nossas fontes produtivas se multiplicam; os resultados do nosso trabalho se acentuam em todos os setores da nossa atividade, estabelecendo-se uma situação de segurança e de prosperidade para a nossa economia.

E vós, senhores agricultores, industriais e comerciantes, vós sois os grandes esteios dessa organização econômica gigantesca que tem feito o desenvolvimento e a grandesa de S. Paulo.

Os agricultores roteiam a terra e dela retiram a messe abundante e variada, que é a nossa produção rural.

Os industriais, numa atividade ininterrupta que as chaminés fumegantes de nossas fábricas denunciam, transformam a matéria prima nessa multiplicidade de produtos industrializados que compõem os "standards" de nossas manufaturas.

E o comércio faz a distribuição da produção, em mercado que a clarividência econômica há de saber manter, representando, sem dúvida, um dos elementos fundamentais sobre que se assenta a nossa prosperidade e a nossa riqueza.

Na locação inteligente da produção há de empregar-se por certo, boa parte da técnica que condicione o progresso econômico, afim de se vencer, com habilidade e com os resultados previstos, a competição dos interesses antagônicos do produtor, que pleiteia a alta de preços para melhor compensação do seu trabalho, e do consumidor que exige o barateamento da mercadoria para equilíbrio da sua situação orçamentária.

A reação contra a concorrência está, sem dúvida, na produção racionalizada; mas está, também, na racionalização comer-

cial que, regulada pela lei da oferta e da procura, condiciona-se pela possibilidade orçamentária do meio econômico-social".

O Chefe do Governo de São Paulo discorre, então, sobre os grandes responsabilidades que cabem aos prefeitos. Aborda, em seguida, com clareza e profundo conhecimento, vários problemas do Estado que governa, muitos já resolvidos, outros em vias de solução, para concluir sua admirável peça oratória com estes períodos :

"Meus senhores :

Ao encerrar estas minhas palavras, quero exprimir a todos os que me honraram com esta homenagem o meu profundo agradecimento.

Guardarei para sempre uma lembrança muito grata desta vossa festa magnífica e tão generosa, que há de ser um incentivo a mais para o meu espírito público, afim de que eu multiplique os meus trabalhos e os meus esforços pela prosperidade e pela grandeza do nosso querido Estado.

Sejam ainda as minhas últimas palavras um apêlo no sentido da continuação da vossa solidariedade irrestrita ao governo da República.

Cautelosos, guardemos bem a nossa união como a grande condição da paz e da tranquilidade que desfrutamos, paz e tranquilidade tão necessárias para que os homens de governo, em ambiente de serenidade, possam desdobrar os seus esforços e a sua dedicação pelo progresso e prosperidade da Pátria Brasileira."

FARMACIA E DROGARIA LONDRES

Completo sortimento de drogas e produtos químicos nacionais e estrangeiros - PREÇOS DE DROGARIA - Manipulação escrupulosa e esmerada

FARMACEUTICO: ROBERTO GONÇALVES

MATRIZ :

Rua Maciel Pinheiro, 128

FILIAL:

Drogaria Americana-R. Visc. Pelotas, 90

Entrega rápida a domicilio - JOÃO PESSOA - Paraíba